

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

Helil e o Consolador Prometido

Tema Principal – Enviados Especiais

I- Introdução

Helil, ou Hilel, no povo Hebreu era conhecido como o Doutor das Sete Regras.

Nasceu na Babilônia na época de escravidão do povo Hebreu dominado pelos Persas. Após a libertação por Ciro, Rei Persa, foi um dos organizadores dos textos do Talmude e do Mishna, que se encontravam dispersos.

Ensinava o Talmude e o Mishna, que são análogas a Bíblia, de modo a se extrair o Espírito das Letras e não a sua interpretação formalista.

Fundou uma Escola de Teologia na qual desenvolveu um modelo interpretativo cujas bases lembram as do Cristianismo.

Gamaliel, Mentor do Apóstolo Paulo, era descendente de Hilel.

Na terceira fase do Cristianismo (vide Parábola do Fermento) atua como um Conselheiro ligado diretamente a Jesus.

Para descobrir e povoar a Terra de Santa Cruz, em obediência ao Divino Mestre, se encarnou como o Infante Dom Henrique de Sagres, onde tendo como companheiros os antigos Mestres Fenícios, organiza a Esquadra Naval da pequenina e pobre Portugal, transformando-a em uma potência marítima.

II- Alguns Fatos sobre Hilel em Relação ao Consolador Prometido

Em uma das visitas de Jesus à Terra, no final do século XIV, para verificar o progresso da sua Doutrina entre os homens, o Divino Mestre fica extremamente desapontado e triste com tudo o que estava ocorrendo após as Cruzadas, Inquisição, Guerras Feudais, etc, instituídas inclusive por aqueles que se diziam seus Discípulos.

Hilel então sugere a Jesus reinstalar o "Puro Pensamento Cristão", dentro das linhas do Amor, da Caridade e da Liberdade, em um novo continente, onde através de Espíritos, simples e jovens, a sua Doutrina seria "Revivida em Toda a sua Pureza".

Hilel esclarece ao Divino Mestre que estas novas terras se encontram onde os Céus homenageiam os seus mártires na Terra. Rapidamente se deslocam até a Terra de Santa Cruz.

Emocionado, Jesus ergue os braços pedindo as bênçãos de Deus e exclama: Para esta terra maravilhosa e bendita transportarei a árvore do meu Evangelho de Piedade, de Luz e de Amor. Aqui todos os povos da Terra aprenderão a Lei da Fraternidade Universal.

Sob estes Céus serão entoados as hosanas mais ternas à misericórdia do Pai Celestial.

III- As Orientações de Jesus para Hilel

Jesus ordena que Hilel se encarne na nação mais humilde e pobre, até então da Europa que era Portugal, para organizar a Esquadra Naval com objetivos de colonizar as Terras de Santa Cruz.

Jesus iria utilizar como base o elemento simples de bondade e de coração fraternal dos habitantes das terras novas, que eram os Índios.

Iria também utilizar muitos Espíritos já purificados no sentimento de humildade e de mansidão, a reencarnarem nas raças oprimidas e sofredores das regiões africanas, e que seriam trazidos para estas terras novas.

Também iriam reencarnar nestas terras outros tipos de Espíritos em prova, como os que participaram das Cruzadas, das Inquisições, Senhores Feudais da Idade Média, e outros tipos de Espíritos revoltados e rebeldes perdidos nos caminhos das Trevas existentes nas Regiões Inferiores dos espaços próximos à Terra (Umbral).

IV- Conclusões

A raça branca do povo mais humilde e trabalhador da Europa, que era Portugal, junto com a raça dos silvcolas originais das terras novas, além da raça negra trazidos da mãe África, constituem a base de um povo fraterno que florescerá e se desenvolverá na Terra de Santa Cruz, e que irá exaltar, no futuro, o Evangelho de Amor, de Luz e de Piedade do Divino Mestre Jesus.

Jesus afirma para Hilel que nestas terras novas, sob a luz misericordiosa das estrelas da cruz, ficará localizado o "Coração do Mundo", de modo a imortalizar a obra do seu Evangelho de Amor, Piedade e de Luz.

Fonte

Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho- Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1938.